



Universidade Federal do Ceará
Unidade Acadêmica

Departamento (quando for o caso)

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2022.1

1. Identificação					
1.1. Unidade:					
1.2. Curso: Psicologia					
1.3. Nome da Disciplina: Psicopatologia Infanto-juvenil					
1.4. Código da Disciplina: HF0196					
1.5. Caráter da Disciplina: (x) Obrigatória () Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 48	C.H. Teórica: 36h	C.H. Prática: 12h	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC ¹ (apenas para cursos de licenciatura):
1.8. Pré-requisitos (quando houver): Fundamentos de Psicopatologia					
1.9. Co-requisitos (quando houver):					
1.10. Equivalências (quando houver):					
1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Caciana Linhares Pereira Vlândia Jamile Jucá					
2. Justificativa					
A disciplina compõe o conjunto de disciplinas da grade curricular voltado para a Psicopatologia, seguindo-se a Fundamentos de Psicopatologia com vistas a aprofundar os estudos e o conhecimento das práticas voltadas para a infância e adolescência.					

¹ O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

3. Ementa	
Psicopatologia infanto-juvenil: aspectos históricos, epistemológicos e clínicos. Perspectivas diagnósticas e tendências atuais.	
4. Objetivos – Geral e Específicos	
<p>Geral: Apresentar os aspectos históricos, epistemológicos e clínicos da Psicopatologia infanto-juvenil especificando conceitos e entidades nosográficas.</p> <p>Específicos: Apresentar os aspectos históricos da Psicopatologia infanto-juvenil; Apresentar conceitos e entidades nosográficas da Psicopatologia infanto-juvenil; Apresentar as perspectivas diagnósticas e tendências atuais no campo da Psicopatologia infanto-juvenil;</p>	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
<p>II. UNIDADES</p> <p>I. Psicopatologia infanto-juvenil: aspectos históricos, epistemológicos e clínicos</p> <p>1.1 História da psicopatologia infanto-juvenil e a assistência a crianças e adolescentes no Brasil</p> <p>Textos básicos: CIRINO Genealogia da psiquiatria da infância.</p> <p>1.2 História da psicopatologia infanto-juvenil e a assistência a crianças no debate acerca do autismo</p> <p>Textos básicos: CIRINO Genealogia da psiquiatria da infância. OLIVEIRA, B.D.C. O debate contemporâneo acerca do autismo no Brasil.</p> <p>II. Psicopatologia infanto-juvenil: perspectivas diagnósticas e tendências atuais</p> <p>2.1 Corpo e dor nas condutas escarificatórias na adolescência</p> <p>Texto básico: LE BRETON, A. Escarificações na adolescência.</p> <p>Texto complementar:</p>	<p>09h</p> <p>39h</p>

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

<p>CARDOSO/DEMANTOVA/MAIA. Corpo e dor nas condutas escarificatórias na adolescência.</p> <p>2.2 A ansiedade na criança e no adolescente</p> <p>Aulas: A ansiedade na criança e na nosografia psicopatológica: o símbolo, o medo, as fobias e os rituais obsessivos</p> <p>Texto básico:</p> <p>MARCELLI, D. / COHEN, D. Infância e psicopatologia. Porto Alegre: Artmed, 2009. Cap. 15</p> <p>Complementar:</p> <p>BONFIM, L.G.S / HENRIQUEZ, R.S.P. O caso O pequeno Hans: o sintoma fóbico como janela para o mundo. Revista de Psicanálise da SPPA, v. 22, n. 2, p. 359-380, agosto 2015.</p> <p>Aulas: A ansiedade no adolescente e a defesa obsessiva</p> <p>Texto:</p> <p>FJOO, A.M.I.C. DHEIN, C Transtorno obsessivo-compulsivo: da psicopatologia como disciplina científica à psicopatologia fenomenológica. Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea, v. 6, n.1, 2017, p. 52-71.</p> <p>ALMEIDA, P. E./MICHELETTO, N./JOTTEN, L. Avaliação Funcional Indireta do Transtorno Obsessivo-Compulsivo no contexto clínico. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, n.22, 2020.</p> <p>Aulas: a ansiedade no adolescente, o corpo e a defesa obsessiva</p> <p>Textos:</p> <p>COPPUS, A.N./BASTOS, A. O corpo na neurose obsessiva. Psicologia</p>	
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

<p>Clínica. Rio de Janeiro, vol. 24, n.11, p. 115-125, 2012.</p> <p>Aula: A adolescência, o corpo e as práticas de automutilação</p> <p>Textos:</p> <p>LOPES, L. TEIXEIRA, L. Automutilações na adolescência e suas narrativas em contexto escola. Estilos da Clínica, 2019,, V.24, n.2, p. 291-303.</p> <p>FERREIRA et, al. Autolesão na adolescência e a produção científica nacional: revisão integrativa da literatura. Mudanças – Psicologia da Saúde, 29 (2), Jul.-Dez. 2021</p> <p>Complementar:</p> <p>COSTA, A. Rasura e angústia: sobre o velamento do corpo. Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre /Associação Psicanalítica de Porto Alegre, n. 35, p. 82-86, jul./dez. 2008.</p> <p>2.3 As figuras clínicas dos transtornos psicossomáticos e dos transtornos de ansiedade (anorexia e bulimia) no contexto da Psicopatologia Infanto-Juvenil</p> <p>Textos básicos:</p> <p>CAMPOS, T. S.P. /FUKS, B. Anorexia: da urgência de uma nova prática clínica. <i>Tempo psicanalítico</i>, Rio de Janeiro, v.42.1, p.39-59, 2010.</p> <p>Textos complementares:</p> <p>COSTA, A. Inibição e compulsão: duas faces do excesso. <i>Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre / Associação Psicanalítica de Porto Alegre</i>, <i>Clínica à flor da pele</i>, Porto Alegre, n. 47, jul./dez, 201.</p> <p>2.4 As figuras clínicas das depressões e da melancolia o contexto da Psicopatologia Infanto-Juvenil</p> <p>Textos básicos:</p> <p>MARCELLI, D. / COHEN, D. <i>Infância e psicopatologia</i>. Porto Alegre: Artmed, 2009. Cap. 16 – Episódio depressivo e “doença depressiva” na criança.</p>	
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

<p>PERES, U. T. Depressão e melancolia. Coleção Psicanálise passo-a-passo. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>Textos complementares:</p> <p>BRUNER, N. Luto e melancolia na infância. Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre / Associação Psicanalítica de Porto Alegre, Os nomes da tristeza, n.21, dezembro, 2001.</p> <p>CONTE, M. O luto do objeto nas toxicomanias. Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre / Associação Psicanalítica de Porto Alegre, Os nomes da tristeza, n.21, dezembro, 2001. MARCELLI, D. / COHEN, D. Infância e psicopatologia. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>LEGNANI, V.; ALMEIDA, S. F. Reflexões sobre a “epidemia” de depressão em adolescentes e jovens adultos à luz da relação entre a psicanálise e a política. Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, v. 29, n. 60, p. 42-53, 31 dez. 2020.</p> <p>MORAES, B. R. WEINMANN, A. O. Notas sobre a história da adolescência. Estilos da Clínica, 2020, V. 25, nº 2, p. 280-296.</p> <p>PEREIRA, M.E.C. Genética e subjetividade: o paradigma dos estados maníaco-depressivos. Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre / Associação Psicanalítica de Porto Alegre, Os nomes da tristeza, n.21, dezembro, 2001.</p>	
6. Metodologia de Ensino	
<p>O formato adotado neste semestre é presencial. As exposições privilegiam os textos básicos - utilizando-os como fio condutor da exposição dos conteúdos - e os debates ampliam o universo temático abordado a partir da inclusão dos textos complementares, cujo repertório deve ser escolhido de acordo com os interesses dos discentes a partir das discussões. As atividades práticas serão realizadas, nesse contexto, com debates e/ou entrevistas que abordem os fenômenos clínicos estudados em sua relação com a experiência de crianças e adolescentes no contexto da experiência contemporânea.</p>	
7. Atividades Discentes	
<p>Participação nas aulas e debates</p> <p>Leitura dos textos básicos e busca de material complementar</p>	

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Escrita do trabalho final em grupo
8. Avaliação
A avaliação será composta por um trabalho escrito que deverá retomar as entrevistas, leituras, aulas e debates a partir de questões norteadoras propostas pela professora e que buscam articular os objetivos da disciplina.
9. Bibliografia Básica e Complementar
Bibliografia básica
ANGERAMI-CAMON (org). O atendimento infantil na ótica fenomenológico-existencial. Cengage Learning, 2011.
FERREIRA, T. A escrita da clínica: psicanálise com crianças. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
JERUSALINSKY, A/FENDRIK, S. (orgs). O livro negro da psicopatologia contemporânea. São Paulo: Via Lettera, 2011.
MARCELLI, D. / COHEN, D. Infância e psicopatologia. Porto Alegre: Artmed, 2009.
VERMES, J. S. Clínica comportamental infantil: a estrutura. In: Borges, N. B.; Cassas, F. A. (Orgs.). Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: Artmed. 2012.
Bibliografia complementar
BIDAUD, E. Depressão adolescente e tempo vivido. Estilos da clínica, 2002.
BRUNER, N. Luto e melancolia na infância. Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre / Associação Psicanalítica de Porto Alegre, Os nomes da tristeza, n.21, dezembro, 2001.
CAMPOS, T. S.P. /FUKS, B. Anorexia: da urgência de uma nova prática clínica. Tempo psicanalítico, Rio de Janeiro, v.42.1, p.39-59, 2010.
CONTE, M. O luto do objeto nas toxicomanias. Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre / Associação Psicanalítica de Porto Alegre, Os nomes da tristeza, n.21, dezembro, 2001.

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

COSTA, A. O exílio da adolescência como vestíbulo da história. In: COSTA, A. **Corpo e escrita: relações entre memória e transmissão da experiência**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001. (p.104-122).

_____. Um luto impossível: efeitos de trauma em imigrações. **Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre** / Associação Psicanalítica de Porto Alegre, Desamparo e vulnerabilidades, 45-46, jul.2013/jun, 2014.

COSTA, A. Rasura e angústia: sobre o velamento do corpo. **Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre** / Associação Psicanalítica de Porto Alegre, n. 35, p. 82-86, jul./dez. 2008.

FERREIRA, T. **A escrita da clínica: psicanálise com crianças**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

FJOO, A.M.I.C. DHEIN, C Transtorno obsessivo-compulsivo: da psicopatologia como disciplina científica à psicopatologia fenomenológica. **Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea**, v. 6, n.1, 2017, p. 52-71.

KAMERS, M. A fabricação da loucura na infância. **Estilos da clínica**, São Paulo, v. 18, n. 1, jan./abr, 2013, 153-165.

LOPES, L. TEIXEIRA, L. Automutilações na adolescência e suas narrativas em contexto escola. **Estilos da Clínica**, 2019,, V.24, n.2, p. 291-303.

MELO, K / SIEBRA, A. / MOREIRA, V. Depressão em Adolescentes: Revisão da Literatura e o Lugar da Pesquisa Fenomenológica. **Psicologia, Ciência e Profissão**, v. 37, n.1, 2017.

PEREIRA, M.E.C. Genética e subjetividade: o paradigma dos estados maníaco-depressivos. **Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre** / Associação Psicanalítica de Porto Alegre, Os nomes da tristeza, n.21, dezembro, 2001.

RUDGE, A.M./FUKS, B. **Corpo pulsional e seus desvarios: voz e corpo anoréxico**. Revista *Ágora*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, jan/abr, p. 69-84, 2017.

TARDIVO et al. Autolesão em adolescentes, depressão e ansiedade: um estudo compreensivo. **Boletim - Academia. Paulista de Psicologia**, v..39, n..97, São Paulo.

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

10. Parecer

Aprovação do Colegiado do Departamento

___/___/___

Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

___/___/___

Assinatura do Coordenador

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.